

Armadores aumentam frete internacional da Ásia para a América Latina

Fonte: A Redação (com informações de Container-News, Royal Cargo e Hapag-Lloyd)

Data: 19/04/2023

A Hapag-Lloyd anunciou um novo Aumento Geral de Tarifas (GRI) da Ásia para a Costa Oeste da América Latina, México, Caribe e América Central.

A transportadora alemã disse que para cargas transportadas em contêineres secos de 20' e 40', incluindo equipamentos high cube e NOR de 40', os seguintes aumentos de tarifas entraram em vigor a partir de 1º de abril e continuarão até novo aviso:

Contêiner Seco 20': US\$ 350;

Contêiner Seco 40': US\$ 500;

Contêiner High Cube 40': US\$ 500;

Contêiner refrigerado não operacional (NOR) de 40': US\$ 500.

A Hapag-Lloyd anunciou que os países de origem que sofrerão o impacto desta mudança incluem China, Macau, Coreia do Sul, Tailândia, Cingapura, Vietnã, Camboja, Filipinas, Indonésia, Mianmar, Malásia, Laos e Brunei, enquanto os países de destino incluem México, Equador, Colômbia, Peru, Chile, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica, República Dominicana, Porto Rico, Jamaica, Honduras, Guatemala e Panamá.

O que é o GRI?

Abreviação do termo General Rate Increase, ele é uma ferramenta usada pelos armadores para aumentar as tarifas de frete para os seus clientes e é utilizado para compensar os aumentos de custos, como combustível, impostos, tarifas portuárias, entre outros.

Ele normalmente é revisado anualmente, comunicado com antecedência e aplicado a partir de uma data específica.

Geralmente este ajuste fica em torno de 1 a 5%, mas sempre pode variar para mais dependendo dos fatores.

Já no lado dos clientes dos armadores, eles podem ser afetados de maneira diferente, dependendo do tipo de mercadoria que estão transportando e do destino final.

Por exemplo, as tarifas para transportar mercadorias de longas distâncias podem ser mais afetadas do que as tarifas de curtas distâncias.

Em geral, os armadores anunciam o GRI com antecedência, permitindo que seus clientes possam se preparar para esses ajustes. Alguns armadores também oferecem opções de "tarifas fixas" ou "contratos de frete" que permitem aos clientes evitar oscilações de tarifas durante um período específico.

É importante notar que o GRI é um aspecto comum da indústria marítima, como uma correção de inflação, e que os armadores as utilizam para manter sua eficiência e rentabilidade. No entanto, os aumentos de tarifas podem afetar a competitividade das empresas e, por isso, é importante que os armadores sejam transparentes e justos na atualização do GRI.